ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1943 N.º 7315

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pensam realmente os aliados em invadir a Italia? Está proxima uma nova fase da guerra de que resultará a vitoria?

Não temos qualquer empenho em profetizar acontecimentos que mal se desenham nas sombras do futuro. «Esperar e confiar» eis a nossa divisa. Acompanhamos atentamente a politica seguida pelo nosso governo que une a prudencia com a firmeza.

Entretanto, não podemos deixar de registar a opinião de Mario Appelius que, num artigo do «Popolo d'Italia», diz o seguinte:

—A guerra aproxima-se cada vez mais do nosso territorio e devemos, portanto, preparar-nos espiritualmente para a eventualidade de que toda a força militar anglo-americana seja concentrada contra o nosso país.

Trata-se duma certeza ou dum palpite?

A guerra, mesmo nos momentos de confusão, não suspende á sua marcha.

Que buscam os dois adversarios?

Vencer e triunfar.

A Italia graças á sua posição, sente que tem de suportar enorme peso e votar-se a maior sacrificio. Mario Appelius recomenda a preparação espiritual, pois que o animo e a coragem são couraças impenetraveis.

Dá-se, talvez, um caso curioso: no tempo das guerras punicas, a Italia correu sobre a Africa, mas agora parece ser a Africa que avança sobre a Italia.

■

O «Premio Sousa Martins», que foi instituido pelo Instituto Pasteur, destina-se a recompensar qualquer trabalho de patologia geral, apresentado por medicos portugueses.

Será atribuido por um juri composto de professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, drs. Mark Athias, Henrique Parreira e Maia de Loureiro.

ra e Maia de Loureiro. O «Instituto Pasteur», que tem á sua frente como director o dr. Mark Athias com dois colaboradores de provado valor, dá mais uma vez exemplo de estimular os que lutam e trabalham no campo cientifico, proporcionando-lhes ocasião para se revelarem.

■

Da Comissão fundadora da «Casa do Ribatejo», recebemos o seguinte oficio:

«S. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»: — Temos o prazer de comunicar-lhe que, em sessão de 18 do corrente, esta Comissão, gratissima pelos elevados favores que deve a V., resolveu, por unanimidade, considerá-lo Socio de Mérito da «Casa do Ribatejo».

Apresentamos a V. as nossas saudações e votos das maiores prosperidades e somos com a mais elevada consideração e estima. De V. etc. Pela Comissão Fundadora da «Casa do Ribatejo». O presidente, Cifka Duarte».

Penhora-nos a honra, embora imerecida, com que nos distingue a «Casa do Ribatejo» tanto mais que, desde muito novo, nutrimos pela formosa e rica região carinho e simpatia. Somos duma terra que, por estreitas relações de vizinhanças, se debruça sobre o Ribatejo como os paisagistas sobre a paisagem que os encanta. Contem, pois, os nossos amigos com a dedicação do «Diario de Lisboa».

■

Informa-nos de que a inclusão na «Lista Negra» de qualquer nome ou firma é sempre feita escrupulosamente, garantindo-se a todos a prova em contrario, por qualquer meio honesto.

Nem todos se aproveitam do direito de legitima defesa?

Não sabemos, mas ha quem, infundadamente, se arreceie de afastar de si certas suspeitas e acusações... Parece-nos, pois, conveniente que ninguem se esqueça, em tempo e horas apropriadas, de afirmar a verdade sem receio.

As potencias do «eixo» reforçam as suas defesas nos Balkans

CAIRO, 6—(Reuter)—Segundo informações dignas de fé recebidas no Cairo, as potencias do «eixo» reforçam as suas defesas nos Balkans. Constroem fortins e outras formas de fortificação. A exploração ferroviaria limita-se sempre ás horas do dia nos caminhos de ferro Zemun-Zagrev e Belgrado-Niah, que estão fortemente guardados. As comunicações são muito irregulares e não há horario dos comboios. —(Exchange Telegraph).

A experiencia de Dieppe

LONDRES, 6—(Reuter) — Num discurso que pronunciou hoje, terça-feira, o almirante sir William James, que foi recentemente nomeado chefe dos Serviços de Informação da Marinha, declarou: «Vimos em Dieppe, que foi uma empresa das mais cuidadosamente preparadas, como alguns canhões bem colocados na costa, podem inutilizar uma operação anfibia, mas nós beneficiaremos desta experiencia, e quando chegar o momento oportuno, encontraremos forma de obter um equilibrio mais favoravel entre o ataque e a defesa. Isto é da mais alta importancia, porque esta guerra não será ganha senão depois de termos desembarcado o nosso exercito no continente».—(E. T.).

LEON JOUHAUX tambem foi levado PARA A ALEMANHA

LONDRES, 6.—O Quartel General da França Combatente anuncia, em noticia recebida da França ocupada, que o antigo politico francês Leon Jouhaux foi levado pelos alemães para a Alemanha, no dia 31 de março ultimo.—(United Press).

Fabricam-se no Canadá 400 aviões por mês

OTTAWA, 6.—A industria da aeronautica do Canadá está agora a produzir 400 aviões por mês, quando no ano passado apenas produzia, no mesmo periodo, 40 aviões. Entre os aeroplanos fabricados no Canadá figuram os «Lancasters», os «Hurricanes» e os «Mosquitos». A industria da Aeronautica emprega agora 75.000 operarios quando antes da guerra nela não trabalhavam senão uns escassos mil. Este ano devem empregar-se ainda mais 30.000 homens.—(E. T.).

BOM SINAL

O plano de construções escolares, há tanto tempo esperado e adiado, deixa de ser aspiração para se converter em realidade. Quando das Comemorações Centenarias, disse-se que elas marcavam os compassos duma marcha, a-fim-de que das palavras proferidas brotassem sementes fecundas.

As grandezas do passado não significavam uma atitude orante e comtemplativa, porque despertavam nos netos o desejo de continuar os avós em empreendimentos notaveis—proprios do nosso tempo e do sentimento dinamico do progresso. A promessa cumpre-se: as pobres e tristes escolas do país onde a infancia aprendia a desconhecer o sol, a luz, a côr, a higiene e a alegria têm os seus dias contados.

Vão gastar-se 500.000 contos, durante 16 anos, na construção de 12.500 salas de aulas, incluindo mobiliario, arranjo de terrenos anexos e cantinas. Eis uma obra necessaria, patriotica e concebida de forma que o país sinta como, através das notas funebres dum mundo que se enterra, Portugal lança os olhos para a frente e se prepara para vastas empresas!

O analfabetismo, que tem sido para nós não só obscurantismo mas tambem servilismo, perde as razões torvas da sua existencia. A ignorancia produz o feito duma mortalha, a tristeza duma clausura. Louvamos cordialmente tão rasgada iniciativa que se inspira no desejo de desanuviar o quadro onde os pequeninos começavam logo a fazer figura de vitimas.

Porque estamos em vesperas de grandes transformações, aceitemos as obrigações que a guerra nos impõe, mesmo na nossa situação de neutros, combatendo, com a instrução e a educação, a cegueira de quantos ignoram que o espirito se cria não por um relampago, mas por um esforço de vontade, de fé e de amor.

Acentua-se a retirada do «Africa Korps» pela estrada costeira em direcção ao norte

LONDRES, 6—A radio de Marrocos anunciou, ás 9 horas de hoje, que as tropas norte-americanas e francesas realizaram um consideravel avanço para além de El Guettar. Os alemães, ao abandonarem as posições que ocupavam, cobrem o terreno, já de si bastante dificil, com minas e outros obstaculos.

A referida emissora acrescenta que as forças do «Afrika Korps» parece que começaram a retirar para o norte, através da estrada costeira. —(United Press).

A marcha das operações

ARGEL, 6—O 1.º Exercito britanico no norte da Tunisia está agora a ameaçar Jefna, que é uma pequena aldeia e estação de caminho de ferro a cêrca de 35 quilometros de Mateur. As forças de Anderson perseguem agora as tropas do «eixo» a uns 30 quilometros para leste do ponto donde iniciaram o seu avanço ha 10 dias, tendo von Arnim perdido a maior parte do terreno que ganhara com as mais pesadas perdas em homens e material quando avançara até Nefta. Toda a pressão das forças do «eixo» contra Beja foi agora aliviada. Mais ao sul tem havido duelos de artilharia em Medjez-el-Bab, que fica a 60 quilometros a sudoeste de Tunis. Parece que os alemães estão com receio do que vai acontecer e estão a experimentar o silencio da artilharia britanica.

A estação chuvosa no norte da Tunisia terminou agora quasi por completo. Os recentes avanços do 1.º Exer-

(Vêr continuação na 8.ª página)

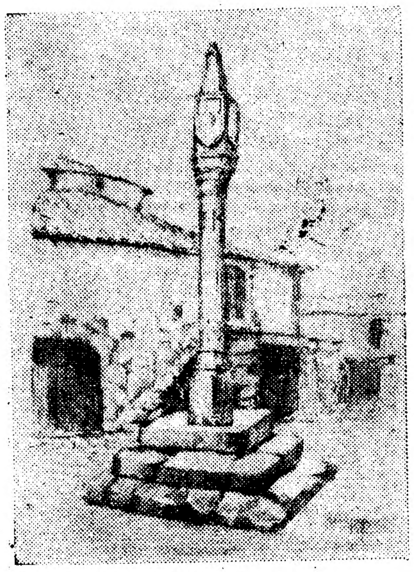
O pedido de Eisenhower a De Gaulle para que adie a sua visita ao norte de Africa

LONDRES, 6—O redactor diplomatico do «Times» diz que não é de surpreender o pedido do general Eisenhower para que o general De Gaulle adie a sua visita á Africa do Norte, e continua: «Na altura em que todas as atenções estão concentradas na ofensiva, é evidente que Eisenhower não deseja distrair o seu espirito para conciliações de ordem politica, no momento em que as operações militares caminham para uma fase decisiva. A visita do general De Gaulle ao norte de Africa é de tão alta importancia que a causa da França e da união dos franceses, que tanto ele como Giraud tomam tão a peito, seria prejudicada se fôsse escolhido um momento inoportuno para essa visita. O adiamento, que não deve ser longo, permitirá ao general Catroux a oportunidade de continuar e porventura completar o seu inquerito. Além disso, o general De Gaulle deve conferenciar com Eden e conhecer em primeira mão o que se discutiu em Washington, sôbre a unidade dos franceses e o futuro da França».—(E. T.).

magazine magazine **magazine** magazine magazine

ENCICLOPEDIA

OS ESPECULADORES



UM PELOURINHO PORTUGUÊS

Não é de hoje que pessoas menos escrupulosas tratam de aproveitar as circunstancias especiais de tempos anormais para colher beneficios em seu favor pessoal. Num numero antigo da revista alemã «Illustrierte Zeitung» vamos encontrar estas curiosas informações: «Na antiguidade, como nos tempos modernos, houve homens de negocios que souberam utilizar em interesse proprio a situação economica e politica do seu país. No tempo de Sylla, Gallus amontoou uma fortuna colossal pela confiscação dos bens dos proscritos. Numa epoca mais recente, os holandeses especularam sobre as especiarias, restringindo a cultura por eles feitas nas Molucas. Os egipcios fizeram o mesmo com o papiro. E os arabes da Palestina com as tamaras e os perfumes. O grande naturalista Thales de Mileto (600 anos antes da actual era) especulou com o azeite. As suas observações astronomicas, segundo conta Aristóteles, permitiram-lhe prever uma colheita excepcional de azeitona, o que o levou a alugar, por um preço irrisorio, todos os lagares de azeite de Mileto e Kios. A previsão realizou-se, conseguindo Thales, dessa maneira, beneficios enormes, pela sublocação dos referidos lagares a preços muito elevados». Entre nós, em tempos recuados, os traficantes e exploradores eram expostos nos pelourinhos. Donde se vê que os grandes problemas são os mesmos em todos os tempos. E os instintos de todos os homens tambem...

P. S.—Na ultima nota publicada nesta secção, dava-se o numero de 3800 metros como correspondendo á area da mata do Buçaco. Esse numero é o do perimetro. A area é de 105 hectares.

DEFINIÇÕES

Palavras cruzadas—Estratagema inventado pelos livreiros com o louvavel objectivo de promover a venda de dicionarios.

Box—Libertlade conferida a certas pessoas de se socarem á vontade sem intervenção da Policia.

Radiotelefonia—Invento gerador de ruidos destinados a preparar os radio-ouvintes para o prazer imprevisto do silencio.

Premios literarios—Pretexto criado de proposito para provocar discussões.

Opera—Justificação para certas pessoas esquisitas que não são capazes de pedir um copo de agua á Maria sem ser por musica.

Telefone—Instrumento que faz muita falta nos carros «electricos», para uso de certas pessoas que adoram o prazer de manter conversa de uma para outra extremidade.

—o-o—

TRANSMISSÃO DA ENERGIA

a longas distancias

Já se tem na conta de possivel o meio de conseguir a transmissão de energia para grande distancia, sem emprego de fios. Por outras palavras: supõe-se estar descoberto o meio de pôr em movimento um motor que se encontre longe de uma central de força, como se põe a funcionar um aparelho receptor de radiotelefonia. Foi uma revista cientifica alemã que publicou tal noticia, dizendo que estão a ser feitas, com exito, experiencias sobre a concentração de raios de energia, que permitem o resultado apontado.

A materialidade do espaço, qualquer dia, começa a ser posta em duvida...

—o-o—

A TUBERCULOSE MORTAL

está em regressão na Suiça

Segundo um inquerito levado a efeito por um tisiólogo conhecido o dr. F. Kautmann, a mortalidade por casos de tuberculose atingiu, na Suiça, em 1940, o seu indice minimo, com 3303 casos mortais, isto é, 7,8 por cada grupo de 10 mil habitantes. Em 1941, porém, devido á mobilização militar levada a efeito e ao esforço reclamado á população, registou-se um ligeiro recrudescimento nesses numeros. De 1936 a 1940 o numero de pessoas mortas por tuberculose foi de um total de 17.691, ao passo que no quadriénio de 1921-1925, foi de 30.336 e, de 1901 a 1905, foi de 45.136. Estes numeros mostram bem uma linha geral de recuo que não pode deixar de ser assinalada. Nem tudo é dor, morte e luto...

FUMAR OU NÃO FUMAR

Até onde é que a pratica do vicio pode merecer as preocupações de quem governa—não no sentido natural de a reprimir, mas no sentido da sua propria subsistencia? Aí está uma pregunta que logo parece destinada a não merecer mais que simples troça ou desdenhosa réplica por sua falta de razão de ser: pois que mais atitudes, perante o vicio, pode ter quem governa do que tentar sua irrevogavel e total liquidação? Não obstante, quando a pregunta vaga fôr francamente concretizada sôbre o vicio do fumo, já então será facil ouvir resposta sugerida noutro tom:

—Ah, bom, mas isso é outra coisa...

E' que o vicio do tabaco é objecto de uma particular tolerancia, porque cada um dos que deviam condená-lo e combatê-lo nos outros se considera inibido de o fazer, pois teria de se condenar a si mesmo...

Terá sido sempre assim?

Nem sempre. A Historia dá-nos pormenores que, postos a par do presente, nos apresentam um pitoresco tão impressionante como doloroso: Jaime I de Inglaterra mandava chibatear os fumadores; os primeiros «tzars» russos consideravam herética a pratica do fumo e, tendo começado por mandar cortar o nariz aos «herejes», acabaram por mandar decapitar os reincidentes; os persas aplicavam-lhes a pena de morte logo á primeira experiencia de cigarro; em França, porém, o cardial Richelieu adoptou medida mais humanitaria—mas não menos persuasiva: tributou o tabaco até aos limites do que podia parecer inadmissivel...

O certo é que o tabaco a tudo resistiu. Hoje, que os nossos fumadores começam a sentir as suas angustias pela falta de uma ou outra marca de cigarros da sua especial predilecção, tudo isto parece ser problema de grande monta. Parece, realmente, que o pessimo paladar do fumo de tabaco é coisa de que outros fumadores se lamentam e a que mal conseguem adaptar-se. Pois por isso se passa. Muito pior, porém, e o mal que o tabaco faz á saude. Qualquer medico o assegura, com a mais firme convicção. Não obstante, no final da consulta, já depois de preencher o papelinho do «recipe», quando se prepara para nos amparar com os seus ultimos conselhos, o mais distinto ou o mais modesto dos praticantes da arte de nos curar se decide pela atitude de inflamar um cigarro que definitivamente o inspire e nos convença...

UM CAVALO CARNIVORO

A ocasião faz o ladrão...

Na ilha dos ursos, entre a Noruega e o Spitzberg, há um cavalo, que dá pelo nome de «Blakka», com a particularidade de ser um cavalo carnivoro. Parece que, um dia, com falta da sua ração habitual de fava e palha, o «Blakka» não teve outro remedio senão o de comer o que lhe estava mais a jeito—uma peça de carne. Pois tomou-lhe o gosto. Tornou-se carnivoro e, dentro desta especialidade, não faz questão: come indistintamente passarinhos, peixe ou veado... Passa a vida no campo, como animal selvagem, e só quando há tempestade é que se refugia na estação radiotelegrafica de cujo pessoal era propriedade. Recentemente, um dos radiotelegrafistas matou dois patos bravos. O pior foi que, no momento em que se preparava para os depenar, já os não encontrou: o cavalo tinha-os comido—com penas e tudo!

Ninguem diga: desta agua beberei...

—o-o—

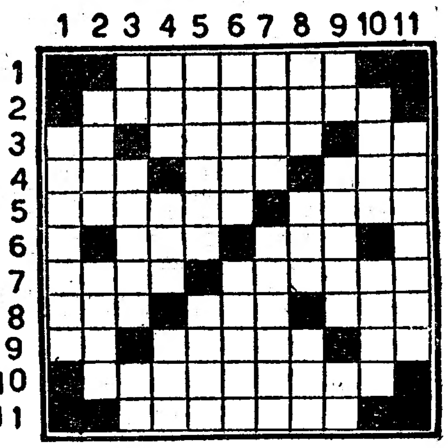
SORRISO

O professor para o aluno—José, olha que estás de bôca aberta...

O aluno—Bem sei, sr. professor. Fui eu mesmo que a abri...

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 158



HORIZONTAIS—1—Cronista-mór do reino, nomeado por D. Afonso V quando Fernão Lopes se impossibilitou por doença. 2—Exercia. 3—Gracejei. Liquido que se separa dos grumos do sangue, depois de coagulado (pl.). Nota musical. 4—Espaço de tempo. Igual. Chegar. 5—Sais. Ter confiança em. 6—Nome de mulher biblica. Preposição e artigo (pl.). 7—Capas. Bebedeiras. 8—Ofertes. Meter. Olé. 9—Artigo definido. Nome de homem. Nota musical. 10—Tripulante lendario da nau Argo que foi á conquista do «velo de ouro». 11—Curasse.

VERTICAIS—1—Cantor ambulante de rapsodias na Grecia antiga. 2—Cronista-mór do reino, que sucedeu a Vasco Fernandes de Lucena e escreveu entre outras cronicas, a começar em D. Sancho 1.º, as de D. Afonso V e D. João II. Manhuça (de linho). 3—Viração. Debruns. Reis. 4—Interjeição onomatopaica designativa de pancada rapida. Tilias. Nome duma letra. 5—Quimera ou projecto irrealizavel. Mais mau. 6—Garcejaras. Volta. 7—Ave de rapina diurna no genero do falcão. De ouro (fem.º pl.). 8—Chefe etiope. Tempo do verbo ser. Eia! Coragem! 9—Caminhe (inv.º). Visgo. Pronome pessoal. 10—Une. Espirito humano. 11—Destrui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n.° 157

■	U	C	R	A	N	I	A	■	A	P
D	■	A	U	R	O	R	A	■	S	I
A	S	■	G	O	Z	A	R	A	■	S
R	E	■	A	L	■	S	A	G	U	I
D	A	■	S	A	L	■	O	R	A	S
A	R	O	■	S	O	L	■	A	U	T
N	A	U	S	■	A	I	A	■	A	R
E	S	S	E	S	■	D	R	■	C	A
L	■	A	V	A	R	I	E	■	U	T
O	S	■	A	F	A	M	A	R	■	O
S	A	■	S	E	S	A	M	O	S	■

HA MAIS VIUVAS

do que viuvos

As estatisticas dão-nos a conhecer que a Nova Zelandia é o país do mundo onde as mulheres vivem mais tempo—pois atingem a longevidade media de 67 anos e 9 meses. Os homens, por seu turno têm na Holanda o seu terreno mais proprio para esse «record», pois atingem aí o periodo medio de duração de vida com 65 anos e 5 meses. De um modo geral, como se vê, as mulheres vivem mais que os homens. Resta que a ciencia nos esclareça se esse resultado provém das diferenças de sistema de vida se da propria diferença de constituição organica.

RETIRO DOS MARIALVAS

Quinita Gomes

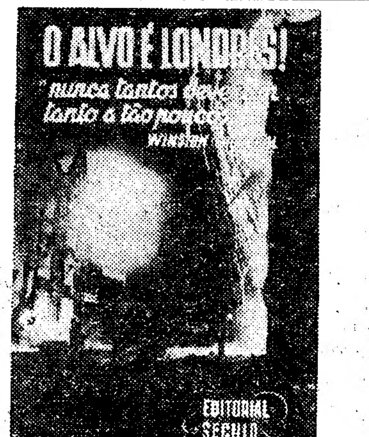
Hoje, ás 21 horas grandioso programa com os distintos artistas

Quinita Gomes
Manuel Calixto
Domingos Silva
Manuel dos Santos

e estreia da graciosa artista **NATIVIDADE CORREIA**

ENTRADA FRANCA

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS



Um livro que faz meditar

O alvo é Lóndres

«NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS»

WINSTON CHURCHILL

Estas palavras simbolizam a maior batalha aerea que até agora se travou na grande conflagração a que estamos assistindo

O que foram as horas dramaticas dos bombardeamentos sôbre a Inglaterra os incendios, as demolições, são capitulos emocionantes do mais completo relato da tremenda invasão aerea que assolou a Inglaterra durante dias consecutivos

O alvo é Londres

Revela-nos a epopeia da R. A. F. nos combates audaciosos e heroicos que salvaram as Ilhas Britanicas

64 Páginas de gravuras constituem o documentario flagrante que ilustra esta sensacional obra que dignifica um povo

A' venda em todas as livrarias do Imperio ao preço de 10 ESCUDOS

Pedidos directos á EDITORIAL-SECULO

RUA DO «SECULO», 63

FESTAS RELIGIOSAS

No antigo mosteiro das Comendadeiras da Ordem Militar de S. Tiago da Espada (a Santa Apolonia), realiza-se na proxima sexta-feira, ás 17 horas, a procissão do Senhor dos Passos de Santos-o-Novo. Foi aquela irmandade canonicamente erecta, naquele mosteiro, aos 26 de março de 1705 e o S. S. Padre Pio VI concedeu, *in perpetuam*, privilegio ao altar do Senhor dos Passos, por breve expedido a 9 de julho de 1777.

Teatros e Cinemas

Mudança de côr

No tempo em que trabalhava no S. Luiz a companhia Armando de Vasconcelos, os actores Humberto do Amaral e Sebastião Ribeiro estavam uma vez encostados a uma esquina do Chiado, quando passou no passeio fronteiro um colega que trabalhava no Gimnasio.

—Vai ali o F...—disse o Amaral—Tem o cabelo completamente branco.

—Seria algum desgosto?—preguntou o Sebastião Ribeiro.

—Não! E' que deixou de o pintar.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: os escritores Ramada Curto (dr. Amilcar Ramada Curto) e Avelino de Sousa (Avelino Ferreira de Sousa) e a artista de variedades Maria Ivone Lambertini.

1835: nasce em Lisboa o actor Domingos de Almeida, mais conhecido pelo «Dominguinhos».

1879: primeiro concerto dado no Salão da Trindade, dirigido pelo maestro espanhol Francisco Asengo Barbieri.

1879: morre em Paris o escritor Guilherme de Azevedo (Guilherme Avelino de Azevedo Chaves).

1888: canta pela primeira vez em S. Carlos, a cantora portuguesa Matilde de Marcelo.

1912: primeira representação no Teatro Moderno (aos Anjos), da revista em 3 actos e 12 quadros «A Lanterna», de Artur Arriegas («Rei Sagara») e Xavier de Magalhães (Gamalhães), musica de Hugo Vidal.

1932: primeira representação, no Trindade, da peça em 3 actos de Antonio Ferro, «O Estandarte».

Atrás do reposteiro

Na peça «Labirinto», em ensaios no Teatro Nacional, entram as artistas Lucilia Simões, Maria Brandão, Adelina Campos, Maria Corte Real e Beatriz Santos.

—Na peça «O João Ratão», que vai entrar em ensaios no Avenida, o papel de «Frou-Frou», criado pela actriz Raquel de Barros, vai agora ser desempenhado por Carmencita Aubert.

—Sales Ribeiro vai fazer no Coliseu do Porto o papel de «Gaspar» dos «Sinos de Corneville», cedido pelo seu colega Manuel Correia.

—Deixou de fazer parte da companhia do teatro Apolo a actriz Maria do Rosario.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Valerio de Rajanto, tem espectaculos marcados na provincia até fins de maio

—O imitador Manuel Martins e a bailarina Linita Gomes, que estavam a trabalhar em Luanda, foram contratados para o Casino da Beira.

—A professora de baile Ruth Azwin está a ensaiar varios numeros de baile na revista «Alerta está», a subir á cena no Apolo.

—No teatro do Clube Estefania, realiza-se no proximo dia 10, uma festa de homenagem á Orquestra Caravana, na qual tomam parte Laura Alves, Juanita Imperio, Trio Rima, Lisa Violeta e o acordeonista Antonio Mestre.

—O maestro-pianista Tomás Firmino, que fez varios recitais na Emissora Nacional, partiu para a Africa Oriental, aonde vai cumprir um contrato de dois anos.

«Electra e os fantasmas»

a preços populares

Não quis a Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro encerrar a brilhante carreira de «Electra e os Fantasmas»—mês e meio no cartaz—sem proporcionar a todas as pessoas a oportunidade de aplaudir esta obra empolgante, verdadeira obra prima do teatro contemporaneo.

«Electra e os Fantasmas»—obra de intenso dramatismo e de profundo conteudo moral—representa-se hoje, amanhã e depois, a preços populares.

Ultimas representações, a elas não devem faltar todos os que ainda não viram esta obra impar da dramaturgia americana.

Na proxima semana, estreia do novo original de Manuel Frederico Pressler «Labirinto».

Primeiras exibições

«Beijos e balas», no Olimpia

Cesar Romero venceu ontem no Olimpia com «Beijos e balas», a bem e a mal, como aventureiro ao gosto popular; e o espectaculo acompanhou-o na vitoria, incluindo ainda outro filme, uma comedia *Orgulho vencido*, com a vibante Jane Withers, que desta vez resolve um problema paterno, a gosto do pai e do publico. —*Visor 51.*

Não deixem de ir ver esta noite, no Coliseu, as grandes atracções da Nova Companhia de Circo

A alegria da Nova Companhia de Circo chega para todo o publico. Que ninguem deixe, pois, de ir vê-la, esta noite, no Coliseu. Uma brilhante sucessão de numeros novos que encantam e maravilham, despertando todas as noites os mais freneticos aplausos. O ventriloquo D'Anselmi e o seu mundo invisivel, de pessoas e animais, com as suas diferentes vozes, despertam sempre a maior admiração. O misterioso fakir Daja Tacto, o moderno ilusionista D'Aguillar, os varios numeros de alta gimnastica e equilibrios e os palhaços—justificam os entusiasmos do publico por este espectaculo que se realiza todos os dias, á excepção de quinta-feira, em virtude do concerto anunciado para esse dia. A proxima «matinée» de circo é, pois, no sabado, 10. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Regresso ao lar».
AVENIDA—A's 20 e 30 e sá 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«A grande parada de 1942».
PALACIO—«A grande parada de 1942».
CAPITOLIO—«Mulheres na guerra».
TERRASSE—«Mulheres e musica».
CENTRAL—«Rosalie».
OLIMPIA—«Beijos e balas».
LYS—«Anjos de cara negra».
REX—«Ele e o meu marido».
PROMOTORA—«Academia Naval».

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Varias autorizações respeitantes a uma transferencia de verba dentro do orçamento do Ministerio das Finanças e á satisfação, pelo Ministerio dos Estrangeiros, de varias quantias provenientes de despesas de anos economicos findos e que excederam as respectivas dotações orçamentais.

■ *Um decreto autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar, por 319.000$00, contrato para a construção do novo edificio dos C. T. T. em Albufeira.*

■ *A lista dos 21 candidatos aprovados no concurso para engenheiros inspectores superiores de obras publicas.*

■ *Um despacho determinando que o juri do concurso para sub-chefe de serviço de exploração dos C. T. T. seja constituido pelos administrador geral e chefes de repartição José da Cruz Ferreira e engenheiro Henrique Manuel Pereira.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Berta Borges

Encerra-se na proxima quinta-feira a exposição de pintura da sr.ª D. Berta Borges, patente na Sociedade de Belas Artes.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf. 21369
HOJE A's 21 horas HOJE

Amalia Rodrigues

NOITE DA MODA
com a vedeta n.º 1 do Fado
Amalia Rodrigues
que se despede temporariamente do publico do Fado para ingressar na nova revista do Apolo
Em pleno exito
Um moderno espectáculo de «Music-hall» com as grandes atracções
MARIETINITA - Trio Rima - Hermanas Mary Sandra - Carlos Valério - Maria Pereira - João d'Oliveira - ORQUESTRA FABRE — Fados por Fernando Farinha (Miudo da Bica), Maria Augusta e Jaime Silva — **Orquestra portuguesa de guitarras.** — Impecavel serviço de restaurante.
Entrada 7$50 — Rigorosa selecção
Reservam-se camarotes ou frisas

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE DE ARTE
Hoje, até de *madrugada*, tem V. Ex.ª no LUSO, um imponente programa, com a apresentação, a pedido, do episodio poetico *Encruzilhadas do Mundo*, da autoria do consagrado poeta popular Carlos Conde. *Fados* e guitarradas, pelos categorizados artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Emilia Ferreira, Ressurreição Nascimento, Manuel Cascais, José de Castro, Vital d'Almeida, José Nunes e Pais da Silva *Entrada 1.50.*

Concha DANCING BAR
HOJE EM ESTREIA MARIA ANGELES e CONSUELO ZAMORA
Em pleno exito: CARMELITA DE CORDOVA, DORITA LASTRA
AMELIA MARUNY, CONCHITA PEREZ
e a grande orquestra internacional SOUSA PINTO
AMANHÃ, 7 — ESTREIA de MARINA HARVEY e MARIA MILAGROS

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
Admiravel desempenho das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22.45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — ás 21,45 — Hoje
RÉCITA POPULAR
REGRESSO AO LAR
1.ª peça da trilogia
ELECTRA E OS FANTASMAS
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

TODAS AS NOITES no
AVENIDA Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES Telefone 26087
HOJE — As 21 e ás 23 horas — HOJE
Ultimas representações da hilariante comedia
O REI DO VOLFRAMIO
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO
Amanhã: «O INFERNO»

UM DANCING:
MIAMI

São Luiz T. 27172—A's 21.30 — 4.ª semana — **O Costa do Castelo** — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 4.ª semana — **SEIS DESTINOS** com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA — **A VELHA AMA** — em exclusivo — com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **A minha loira favorita** com Bob Hope e Madeleine Carrol

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª SEMANA — **Historia duma noite** (BEDTIME STORY) com Loreta Young e Frédric March

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **A GRANDE PARADA DE 1942** com Kenny Baiter, Frances Langford e Hugh Herbert — **CARNAVAL DA VIDA**

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556 — 2.ª semana e ultima — **A Florista da Rainha** (LA FLORISTA DE LA REINA) com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

REX Telef. 29656 A's 21 — **Ele e o meu marido** — **A Ilha dos Sentenciados**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **MULHERES E MUSICA** — **EM FRENTE, MARCHE**

CENTRAL 24361 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — **ROSALIE** — **O CONDE DE CHICAGO**

CAPITOLIO A's 21 — **Mulheres na guerra** — **Não quero ser estrela!**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Anjos de cara negra — Dificil de apanhar

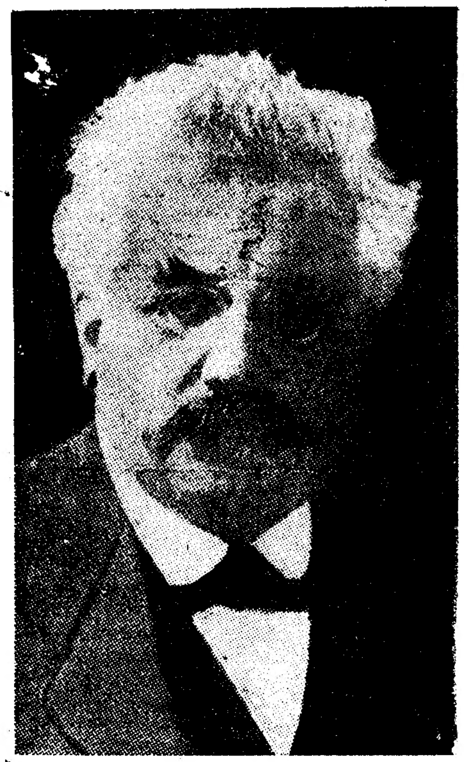
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A mulher das duas caras** com Greta Garbo

Millerand

faleceu hoje

em Versailles

com 84 anos



ALEXANDRE MILLERAND

PARIS, 6.—Faleceu esta manhã, em Versailles, o antigo presidente da Republica francesa, Alexandre Millerand.—(D. N. B.).

Alexandre Millerand foi um dos mais discutidos homens de Estado da Terceira Republica francesa. Natural de Paris, onde nasceu em 1859, escolheu a carreira de advogado e entrou muito cêdo na politica, filiando-se no partido socialista. Foi deputado desde 1895 e abandonou as fileiras do socialismo para aceitar uma pasta no gabinete de concentração que Waldeck Rosseau constituiu em 1899. Depois disso fez parte de varios gabinetes, sendo um dos autores da lei sobre acidentes de trabalho. Ministro das Obras Publicas e da Guerra nos gabinetes Poincaré e Briand, constituidos antes da guerra, distinguiu-se pela firmeza das suas atitudes.

Millerand que evolucionou das fileiras do socialismo no sentido dos partidos da direita, devia desempenhar, porém, um papel de grande destaque na politica do seu país só depois de concluida a paz. Comissario geral para a Alsacia, teve uma parte predominante na reconstrução das provincias francesas reconquistadas. Regressando a Paris, promoveu a formação do Bloco Nacional, que se opunha aos partidos de tendencias socialistas e alcançou uma vitoria retumbante nas eleições de 1920.

A «Camara azul horizonte», como foi designado o Parlamento que o eleitorado francês escolheu em seguida á guerra, reflectia os sentimentos então predominantes ao país. Esses sentimentos traduziam uma aspiração generalizada de restabelecer os principios de ordem e de autoridade como processo eficaz de combater a anarquia resultante da luta que se prolongara ao longo de quatro anos. O «Bloco Nacional» que preparara a eleição, associava varios par-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

OS DOIS MONUMENTOS

a SOUSA MARTINS

O grande medico Sousa Martins teve dois monumentos. O primeiro, verdadeiramente desastroso, foi inaugurado em 7 de março de 1900, pelo rei D. Carlos, no jardim do Campo de Santana, no mesmo sitio, onde se ergue o que o substituiu, em frente do edificio da Faculdade de Medicina que, então, estava em obras. Esse monumento, delineado pelo escultor Queiroz Ribeiro, foi coberto de ridiculo. Choveram sobre ele as mais variadas gazetilhas, caricaturas e criticas. Era um nunca acabar. Todos lhe atiravam a sua pedra. Rafael Bordallo. legendava um desenho famoso, com as seguintes palavras: «A relva é o melhor do monumento», e punha um suino, de pé, com o focinho escancarado e aflito.

Como era o monumento? A consagração era, de facto, infeliz mais como ideia interpretativa, do que como forma plastica. Sobre o pedestal levantava-se uma esguia piramide, de base rectangular, coroada por uma bandeira que cobria, em parte, o escudo nacional. Numa face via-se uma mulher, de pé, que representava a Ciencia, e na oposta, Sousa Martins, sentado, apertado numa cadeira, como se estivesse sofrendo dôres de barriga. Rafael Bordallo dizia: «Um grande homem que está cá fora como quem *foi lá dentro*», e, para realçar o efeito, colocou um papel na mão duma figurinha de bronze, semi-deitada aos pés de Sousa Martins. Para completar a infelicidade da concepção escultorica, dos lados, dois «mascarons» jorravam agua, convertendo o monumento num vistoso fontanario.

A onda critica subverteu a estatua. Lisboa não se calava. Os dichotes, as ironias, as gargalhadas surgiam de todos os lados.

O pobre Queiroz Ribeiro devia estar passado. Nunca mais voltou a trabalhar. O monumento estava condenado. A Camara Municipal ou a comissão, a cujas expensas fôra construido, resolceu substitui-lo por outro, encarregando do trabalho o escultor Costa Mota, que nos deu uma bela estatua de sabor classico. Sousa Martins, de cabeça descoberta, envergando a sua prestigiosa béca, como que dá uma lição.

A primitiva estatua de Sousa Martins, de Queiroz Ribeiro, erecta no Campo dos Martires da Patria

Dizem que não está muito parecido. E' possivel! Mas a arte salvou-se!

o-o-o

A sessão de homenagem

A Faculdade de Medicina festejou hoje o centenario de Sousa Martins. No salão nobre, pelas 16 e 30, realizou-se a sessão solene. Perante o Chefe do Estado, que presidiu, ladeado pelos srs. ministro e subsecretario da Educação Nacional, reitores das Universidades Classica e Tecnica, professores de todas as Faculdades com as suas vestes universitarias, representantes da Academia das Ciencias e da Academia de Belas Artes.

O prof. sr. dr. Reinaldo dos Santos, director da Faculdade, abriu a sessão com palavras de agradecimento ao sr. Presidente da Republica e a outras entidades que vieram assistir á sessão. Diz que a homenagem é simples, sem pompas, pois é apenas um acto de justiça e gratidão ao homem simples para quem a devoção da ciencia, o apostolado do ensino e o carinho pelos doentes eram toda a sua vida. Traçou de Sousa Martins um perfil rapido e elegante, em palavras de apurado recorte literario.

O prof. sr. dr. Moreira Junior fala como mestre mais antigo da Faculdade. Diz que é tarefa já agora dificil a de traçar o perfil moral e intelectual de Sousa Martins, que tantas vezes, e por tantas pessoas do mais alto saber, tem sido exaltado, tanto mais que se trata de uma personalidade que é do conhecimento geral, pelo que se limitará a exteriorizar as suas impressões pessoais, colhidas durante bastantes anos no convivio do grande mestre. E diz:

—Sousa Martins foi professor insigne, cultor apaixonado da ciencia, clinico infatigavel e generoso, patriota ardente e orador extraordinario em tudo, em altos pensamentos, no colorido variado e impressionante da forma e da fluencia, por vezes torrencial, da sua palavra admiravel. Na grei medica, diz, não sabe quem se lhe haja avantajado.

Cita factos da vida de Sousa Martins, dizendo que a sua elevação moral igualou a do seu cerebro portentoso.

Termina exortando os actuais estudantes a tomá-lo como modelo, muito particularmente nas duras contingencias da vida clinica, pois Sousa Martins foi um mestre insigne, cujas virtudes e talento tiveram sempre o maximo esplendor, hoje jubilosamente exaltados.

O prof. dr. Azevedo Neves, que foi aluno da Escola Medica no ultimo curso regido por Sousa Martins, foi escolhido pelo conselho da Faculdade para intervir nesta comemoração. Diz conservar de Sousa Martins uma impressão inolvidavel pelas suas lições de mestre de excepcionais recursos, pois nele se reúniam qualidades de homem e de cientista que dificilmente podem encontrar-se reunidas noutra pessoa: como estudante e mestre foi dos primeiros, agudeza de espirito, memoria pujante, recursos raros de observação e de experiencia. Nas discussões, diz, vencia pela argucia e calorosa vibração dos seus argumentos inesperados. Orador sublime, entusiasmava, conquistava, empolgava e dominava.

—A vida de Sousa Martins—diz o dr. Azevedo Neves—é demonstração perfeita de quanto valem o trabalho pertinaz, o talento prodigioso e a ambição nobilissima.

E o distinto professor recorda o que foi a vida de Sousa Martins, desde que começou, como praticante, a trabalhar na farmacia de seu tio Lazaro. Contava, então, 13 anos. Fez os seus

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

São concedidas

algumas isenções

ás instalações

para o fabrico

de carvão

Com o fim de dar facilidades á industria de fabricação de carvão vegetal, cujo consumo tem aumentado em grandes proporções, como consequencia da falta de outros combustiveis, foi publicado hoje, no *Diario do Govêrno*, um decreto isentando das obrigações do condicionamento das industrias, a que se refere a base II da lei n.º 1.956, as instalações de fabricação de carvão vegetal, mesmo com o aproveitamento dos alcatrões e pirolhenosos.

Esclarece-se, entretanto, que as instalações para a destilação, refinação ou transformação daqueles subprodutos não são abrangidas pela isenção.

Por outro lado, consideram-se abrangidas pela isenção as instalações de tratamento mecanico ou de aglomeração de carvão, quando anexas ás instalações de carbonização ou quando pertençam a empresas que explorem aquelas.

Carne para consumo

Deram hoje entrada no Matadouro Municipal, a-fim-de serem abatidas para consumo da população da capital, 1.792 cabeças de gado, assim discriminadas: 34 bois, 48 vitelas, 11 cavalos e 1.699 carneiros.

O abastecimento de peixe

Lisboa foi hoje abastecida com 39.049 quilos de peixe. De manhã, o mercado de Santos recebeu 17.874 quilos de peixe grosso da costa e 54.618 quilos de peixe de Cabo Branco e o da Ribeira Nova 10.557 quilos de peixe grosso da costa e 20 caixas de sardinha, que foram vendidas a 35 escudos cada, ou seja ao preço da tabela. Por sua vez, o mercado de Cacilhas recebeu 18.000 quilos de peixe de Cabo Branco. O mercado de Cascais recebeu de Lisboa 1.200 quilos de peixe com que abasteceu hoje aquela vila.

A propriedade literaria

portuguesa

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6—O dr. Pedro Calmon catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, publicou um artigo no jornal «A Noite», em que declara estranhar a atitude de editores portugueses, que ameaçaram apreender edições, produzidas no Brasil, de certos autores clássicos portugueses, sob a alegação de não ser respeitada no Brasil a lei da propriedade literaria portuguesa.

Pedro Calmon, depois de louvar a iniciativa da publicação de tais edições, pelos beneficios que trazem á expansão da cultura portuguesa no Brasil, afirma que as antologias publicadas não são reedições que infrinjam os canones civis do dominio publico. Acrescenta que a convenção de Berna, relativa aos direitos de autores, ratificada pelos Govêrnos português e brasileiro, está em desacôrdo com a pretensão dos editores portugueses, visto que ela estabelece o máximo de 50 anos, «post mortem» como garantia dos direitos dos autores portugueses.—(United Press).

Forças japonesas

cercadas e aniquiladas pelos chineses

CHUNG-KING, 6—O exercito japonês que conseguiu penetrar na região de Talo, na fronteira entre o Yunan e a Birmania, foi cercado, e a maior parte dos oficiais e soldados, foi aniquilada. Esta informação foi publicada no comunicado do Quartel General chinês, de ontem. As tropas chinesas continuam a ofensiva nessa região.

O comunicado diz: «Uma coluna de 2.000 japoneses que avançou para o sudoeste, vinda de Teng-Chung, na margem ocidental do rio Salween, teve de bater em retirada. Na região oriental da provincia de Che-Kiang, tambem as forças japonesas que se encontravam em Sin-Chang, retiraram, depois dum combate em que perderam 500 homens, entre mortos e feridos».—(E. T.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Projecto de cooperativa», por Francisco Valença; «Os ditos da semana», «Renovação», «Receptaculos de aluguer» «Lira jovial», «Notas desportivas», «Historias fantasticas», «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães», «Diario dum neurastenico», «A Mimi», «Parabens», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «Na ilha dos galegos», «Letras e tretas», «Charadas chaladas», «O Porto alegre», «Palavras cruzadas», «Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana, Colaço, Amparo, Páramos, Antal e Octavio Sergio.

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

Vichy

decretou

luto nacional

por motivo

do ataque a Paris

PARIS, 6—O govêrno francês acaba de declarar o dia 7 de abril como dia de luto nacional.

As exequias nacionais dos habitantes da capital francesa que morreram em virtude do bombardeamento anglo-americano contra Paris, no domingo ultimo, devem realizar-se nesse dia, em que todas as casas de diversão serão obrigadas a encerrar as suas portas. São tambem proibidas, nesse dia, todas as manifestações ao ar livre.

Os restaurantes, cafés, etc., poderão abrir, mas será proibido que as orquestras toquem.—(D. N. B.).

Ha ainda muitas vitimas entre os escombros

PARIS, 6—A agressão anglo-americana contra Paris continua a dominar o interesse da Imprensa e do publico francês.

Além das fotografias das casas e das ruas destruidas, os jornais publicam fotografias dos primeiros caixões em filas nas salas da Camara Municipal, transformadas em camara ardente da região mais duramente experimentada de Paris.

O numero dos mortos vai além de 250 e aumentará sem cessar, visto que ainda falta tirar muitos cadaveres que se encontram sob as ruinas; numerosos feridos, que se encontram nos hospitais, estão em perigo.

Os trabalhos de remoção dos escombros estão a ser feitos com uma grande rapidez, e é devido a isso que se tem conseguido tirar ainda muitas pessoas com vida.

Varios ministros visitaram os locais mais atingidos para verificarem a extensão dos prejuizos e poderem assim tomar medidas adequadas. O secretario de Estado da Saude, dr. Grasset, chegou de avião a Paris, vindo de Vichy.—(D. N. B.).

Os aerodromos da Suecia

estão a ser reforçados de meios de defesa

ESTOCOLMO, 6.—Todos os aerodromos da Suecia estão a ser activamente reforçados de novas baterias de artilharia antiaerea e com potentes reflectores electricos, assim como, com forças militares especializadas.

Os circulos competentes ouvidos sobre o assunto dizem tratar-se de uma medida puramente defensiva, em consequencia da Suecia estar firmemente decidida, mais do que nunca, a manter a sua neutralidade e a fazê-la respeitar.—(U. P.).

O

Diario de Lisbôa

publica amanhã 32 paginas

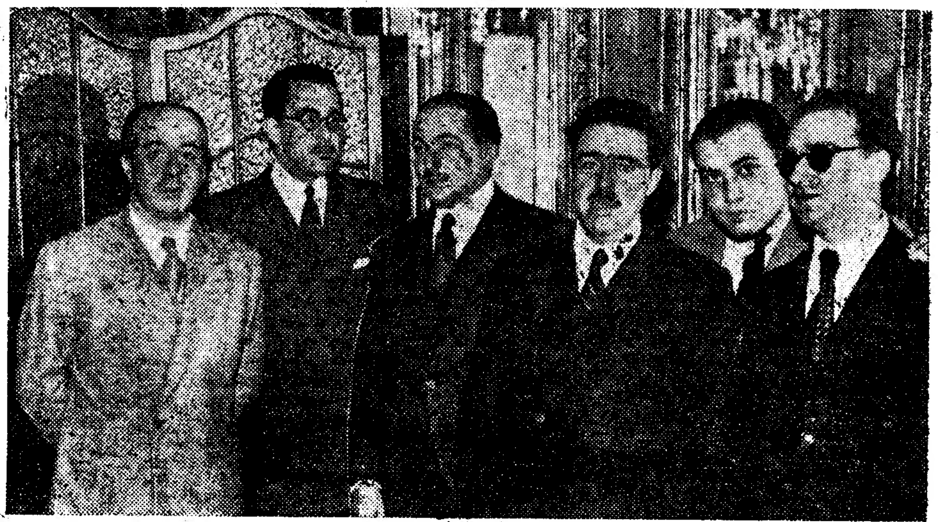
O «Diario de Lisboa» completa amanhã 22 anos de existencia. Para festejar essa data, que representa uma «étape» importante na vida dum jornal, publicará um numero de 32 paginas, de abundante e variada colaboração.

A SORTE GRANDE

A Sorte Grande (9323), da ultima lotaria, foi dividida em vigesimos e vendida em Lisboa, pela Casa Tramassos, que forneceu parte dela aos seus vendedores Antonio Moura Victoria, da Covilhã, e José Maria (o Faulo), de Vila Franca de Xira.

Encontram-se em Lisboa

altas individualidades espanholas



DA ESQUERDA PARA A DIREITA—*O maestro Ernesto Halfter; D. Guillermo Salvador, secretario tecnico da Subsecretaria de Educação de Espanha; D. Jesus Rubio, subsecretario de Estado da Educação Nacional; Marquês de Lozoya, director geral de Belas Artes; Frederico Sopeña, secretario do comissario de Musica, e o compositor Joaquim Rodrigo*

O director do Instituto Espanhol de Lisboa, conselheiro Eugenio Montes, e os seus professores ofereceram, hoje, um almoço ao subsecretario de Estado da Educação de Espanha, D. Jesus Rubio; ao director geral de Belas Artes, sr. marquês de Lozoya; e ao secretario-tecnico da subsecretaria de Educação Nacional, D. Guilherme Salvador, que a Lisboa vieram assistir aos concertos da Orquestra Nacional de Espanha. Assistiram tambem os srs. D. Frederico Sopeña, secretario da Comissaria de Musica, e os compositores Ernesto Halffter, que dirigiu os concertos em Lisboa, e Joaquim Rodrigo, autor do «Concerto de Aranjuez» e do «Concerto Heroico», este ultimo ontem dado a conhecer em Lisboa, antes de ser ouvido em Espanha.

O sr. subsecretario de Estado da Educação, de Espanha, que já se avistou com o sr. ministro da Educação Nacional, disse-nos que, além de assistir aos concertos, veio a Portugal tratar de ampliar o intercambio cultural dos dois países, para o que começará por apresentar em Lisboa, no proximo mês e sob a direcção do sr. marquês de Lozoya, uma exposição de cem obras das mais representativas da pintura contemporanea espanhola. O sr. D. Jesus Rubio acrescentou que a esta embaixada de arte outras se seguirão com reciprocidade portuguesa, que em Espanha será festejada condignamente.

O sr. embaixador de Espanha oferece, esta tarde, aos ilustres hospedes um chá para o qual estão convidados o sr. ministro da Educação Nacional e outros membros do Govêrno.

Defende-se o ensino

da lingua portuguesa em Inglaterra

LONDRES, 6—Na secção das «Cartas ao director do «Times», tem aparecido correspondencia sobre a falta do ensino de linguas estrangeiras na Grã-Bretanha. No numero de hoje, tem o primeiro lugar a carta do professor Allison Peers, da Universidade de Liverpool, que escreve: «A nossa indiferença pela lingua portuguesa é tipica. E' a lingua de 60 milhões de pessoas, que abre a porta, por um lado, para uma rica e atraente cultura, e por outro, para a expansão do comercio de exportação. Portugal e Brasil, ambos países eminentemente amigos, têm, duma forma muito mais pratica, mostrado o seu interesse em que estudemos a lingua portuguesa. Não ha ainda uma só escola secundaria na Grã-Bretanha onde se ensine o português; apenas uma escassa centena de alunos estudam-na em cursos nocturnos, e em 14 universidades britanicas, o numero total de estudantes dessa lingua, no ultimo ano lectivo, foi de 13. Em contraste, nos Estados Unidos, umas 50 universidades e colegios, têm cursos de português».—(E. T.).

NOVIDADES

para a Primavera

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma página grafica, intitulada «Novidades para a Primavera», além da página de Maria de Eça «Para V. Ex.as, minhas senhoras...».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Novas armas de guerra

produzidas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6—Pode agora revelar-se a existencia de algumas novas armas de guerra muito poderosas produzidas pelos Estados Unidos: A primeira delas é uma gigantesca bomba blindada, perfurante, que penetra no convés e na blindagem de qualquer navio, e vai explodir no seu interior. A segunda é um engenho anti-submarino que é muito mais eficiente do que as cargas de profundidade, embora não haja a pretensão de suprimir estas. A terceira é uma granada que pode ser utilizada pelos canhões dos navios de guerra de 16 polegadas, para ataques á aviação, aumentando assim o poder defensivo das unidades de guerra. Simultaneamente, declara-se que a protecção contra ataques aereos dos navios de guerra americanos é hoje cem vezes melhor do que na altura do ataque a Pearl Harbour.—(E. T.).

DEAHLGREN (Virginia), 6.—Engenheiros de artilharia dos Estados Unidos revelaram ontem que a Marinha de Guerra americana está a experimentar um enorme obus contra aviões, que poderia ser lançado pelos canhões da marinha, do calibre de 16 polegadas, contra formações aereas, a uma distancia de muitos quilometros.—(Exchange Telegraph).

Bonitas palavras não engordam gatos

Joias falsas não adornam ninguem. Comprem verdadeiras na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Sansalvador

A melhor bailarina classica e do genero espanhol que se exibe em Lisboa

Orquestra CRISTAL

Cristal Bar-Dancing da Moda

A Europa bombardeada

O ritmo dos ataques aereos aos países do «eixo» e aos países ocupados do continente europeu intensifica-se. Os numeros que dão conta dessa intensificação começam a causar vertigens. Os que se referem aos aparelhos empregados, ás suas caracteristicas e ao peso das cargas lançadas são particularmente impressionantes. Diariamente caem sobre algumas das principais cidades da Europa centenas de bombas, toneladas de explosivos. Nada indica que esta situação tenda a modificar-se nos tempos mais proximos. E' a dura lei da guerra. Tratando-se de uma guerra total, os seus metodos podem causar arrepios mas não nos reservam surpresas.

A aviação britanica visita diariamente a Alemanha e os países ocupados do ocidente que contribuem para o funcionamento da maquina militar alemã. Os bombardeiros americanos associam-se a essa acção e efectuam «raids» de envergadura, que não deixarão de acentuar-se com o decurso do tempo. A sua ultima viagem a Napoles causou estragos importantes e muitas vitimas. Os nomes dos chefes da arma aerea anglo-americana, cujo poder aumenta incessantemente, começam a tornar-se conhecidos e a celebrizar-se.

A GUERRA TOTAL

São de Ludendorff estas palavras profeticas:

«E' contra as retaguardas do inimigo que a aviação terá de actuar. Uma das suas tarefas consiste em cortar as vias ferreas e as estradas por onde se faz o abastecimento do inimigo e por onde seguem os reforços militares. Mas, além disso, a aviação deve atacar todos os centros que, directa ou indirectamente, contribuem para o esforço de guerra do inimigo. Assim não podem deixar de ser objecto dos seus ataques os operarios que trabalham nas oficinas e nos estaleiros e uma parte da população civil»

Não é esta concepção que o conflito actual nos tem revelado desde a hora em que se desencadearam as hostilidades? O grande chefe militar do Reich, mestre e inspirador das mais modernas doutrinas de guerra, não deixou de caracterizar o papel que á aviação cabe na guerra moderna e de expôr, mesmo, pormenorizadamente, os seus metodos de acção. O espectaculo a que assistimos constitue a demonstração pratica da eficiencia das doutrinas de que Ludendorff foi um dos mais categorizados pioneiros.

AS CIDADES BOMBARDEADAS

Ludendorff teve, porém, o cuidado de pôr de sobreaviso aqueles que viessem a mostrar-se inclinados a acreditar que os bombardeamentos aereos, em grande escala, bastariam para arrancar a decisão na guerra. «E' preparar-se para as mais graves decepções, escreveu ele, esperar tudo do efeito dos bombardeamentos aereos sobre a população civil dos países inimigos. A defesa antiaerea pode adquirir um alto grau de eficiencia, mas sobretudo o instinto de conservação despertará na alma popular um sentimento particularmente forte para responder, com a maior energia, á agressão aerea».

Valerá a pena citar o caso historico da Grã-Bretanha, durante a batalha aerea do verão e do outono de 1940 para ilustrar esta tese?

Entretanto, as ruinas vão-se acumulando. Aquelas que a «Luftwaffe» provocou na metropole britanica exigirão o esforço de milhões de operarios durante anos para poderem ser reparadas. O respectivo plano de trabalhos já foi tornado do dominio publico e dá ideia da extensão e da gravidade dos sacrificios consentidos pela Grã-Bretanha durante a primeira fase da guerra.

Agora são as cidades do continente que suportam o peso das cargas mortiferas e destruidoras. A Varsovia, Rotterdam, Belgrado, Londres e Coventry, seguem-se Berlim, Essen, Hamburgo, Napoles, Milão. A guerra com todo o seu cortejo de horrores prossegue. O espectaculo da Europa bombardeada não é, certamente, dos menos impressionantes, entre os aspectos impressionantes que ela suscita.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida desportiva

ESGRIMA

Portugal-França, em espada

Lemos ha dias que a «équipe» nacional francesa de espada vem a Lisboa disputar um «match» internacional.

O nosso país dispôs sempre de grandes esgrimistas. Mesmo o problema actual consiste em saber se os novos atiradores internacionais serão dignos sucessores daqueles que, nos Jogos Olimpicos, se classificaram brilhantemente.

Ha cinco atiradores presentemente classificados pela Federação de Esgrima, como «internacionais»: capitão oJrge Oom, dr. Arsenio Cordeiro, José Veiga Ventura, Carlos Pereira Dias e Manuel Dias de Sousa.

Se a três destes atiradores, certamente escolhidos, juntarmos o maior esgrimista português, o sr. dr. Henrique da Silveira, conseguiremos sem duvida um conjunto forte a opôr á França, país de grandes esgrimistas. Do que não ha duvida é que, a confirmar-se a noticia, temos em perspectiva um «match» de esgrima com grande interesse.

BASKET

Campeonato corporativo

Na penultima jornada do Campeonato Nacional Corporativo, de basket, concelho de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados: Sociedade Portuguesa de Seguros, 24-Casa Bertrand, 4. (13-1); Gás e Electricidade, 61-Papelaria Fernandes, 24. (30-16); Gremio Armazenistas de Merceania, 86-Fidelidade, 12. (41-6); Batalhão Sapadores, 42-Mascote, 15. (18-6).

Ontem, á noite, disputou-se mais uma jornada com os seguintes resultados:

Fabrica Polvora de Chelas, 21-Federação Nacional dos Industriais de Moagem, 19. (12-11)—Como o resultado indica, a partida esteve equilibrada, sendo disputada com grande energia por ambas as partes em luta.

Mascote, 25-Bertrand Irmãos, 15. (10-6)—O vencedor ganhou merecidamente, realizando varias combinações de merito.

Sociedade Portuguesa de Seguros, 19-A Mundial, 11. (7-3)—Desafio muito interessante, dado o apêgo da luta. Trata-se de dois grupos que estão a jogar mais do que no começo do torneio.

Os três desafios pertencem á Divisão B, incluindo apenas os trabalhadores que praticam a modalidade na F. N. A. T. Arbitraram, respectivamente, os srs. José Batalha, Alberto Cardoso e Sotero Neves.

O PESSOAL DA C.ª DO GÁS

homenageia os seus directores

Amanhã, pelas 18 horas, o pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade reune-se para entregar ao conselho de administração daquela empresa uma mensagem de agradecimento, por terem sido aumentados os respectivos ordenados e salarios e por motivo das elogiosas referencias que ao esforço dos empregados e operarios se faz no ultimo relatorio da gerencia da referida organização. A concentração reunirá alguns milhares de pessoas, com a banda de musica e alunos das escolas para filhos de empregados da companhia, que desfilam, depois de entregue a mensagem, perante o conselho de administração.

A «SEMANA DAS COLONIAS»

Prosseguiu, hoje, a comemoração da «Semana das Colonias» O programa do dia é preenchido com palestras escolares. A' tarde, na Escola de Luiz de Camões, o sr. dr. Afonso Cardoso Pereira falou sôbre «A acção portuguesa na civilização colonial»; o sr. dr. José Pedro Machado falou, no Colegio Colipolense, sôbre «A lingua portuguesa no mundo»; a sr.ª D. Augusta de Almeida Cruz, falou, no Liceu de Maria Amalia, sôbre o «Valor do nosso Imperio colonial», palestra que foi ilustrada com alguns recitativos pelo orfeão do liceu.

A' noite, haverá palestras no Sindicato dos Motoristas, ás 21 horas; e, ás 22, na Escola de Veiga Beirão.

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

SERVIÇO SUD-EXPRESS

A partir do dia 4 de Abril de 1943 é restabelecido o serviço «Sud-Express», com a circulação semanal de uma carruagem de luxo da Companhia Internacional dos Wagons-Lits, mixta de lugares- camas e de lugares simples de 1.ª classe, directa, de Lisboa a Hendaia, aos domingos, pelo comboio n.º 1003 que parte de Lisboa-Rossio ás 21 e 18 e chega a Pampilhosa ás 3,04 e de Irun a Lisboa, pelo comboio n.º 1004 que parte de Pampilhosa ás 0,29 e chega a Lisboa-Rossio ás 6 e 49, ás segundas-feiras.

Esta carruagem só pode ser utilizada pelos passageiros destinados a Hendaia ou além, embarcados em Lisboa-Rossio.

Não são admitidos passageiros no percurso Pampilhosa-Lisboa.

Lisboa, 3 de Abril de 1943.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Transportes Manuel B. Vivas

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL . . . . 5.000.000$00

Rua do Arsenal, 124-1.º — LISBOA

Relatório da Direcção

SRS. ACCIONISTAS — Em cumprimento do que a lei dispõe, apresentamos o Balanço e Contas referentes ao Exercicio do ano findo á vossa apreciação.

Ao fazê-lo, não podemos deixar de recordar as condições que nos foram criadas pela tributação sôbre lucros extraordinarios de guerra que nos atingiu de uma maneira tão inesperada, e que nos levou, na ultima Assembleia Geral, a optar pela dissolução da firma.

E' pois, o ultimo balanço da sua actividade que esta Direcção vos apresenta.

As simples considerações que atrás vos deixámos expostas dispensam-nos de levar mais longe a nossa apreciação sôbre os seus resultados.

Não terminaremos, contudo, sem fazermos ainda uma alusão a um outro factor que, com aquele, grandemente contribuiu para o resultado negativo do nosso Balanço de 1942. Queremos referir-nos á instituição pela Camara dos Agentes Transitários do regime de Comboios-bloco, pelo qual aquele Organismo praticamente chamou a si a iniciativa e orientação de todos os transportes em comboios de sua exclusiva organização.

Dêste facto resultaram para a nossa conta de Material de Transito, encargos, dentro do prazo de validade dos nossos contratos, em pura perda, visto não termos a contrapartida da sua utilização.

A rescisão de muitos dêsses contratos só se verificou alguns meses depois de iniciado aquele regime, a-pesar-de todos os nossos esforços para atenuar estes prejuizos.

Ainda, antes de terminarmos, é nosso dever frisar e agradecer a valiosa colaboração que sempre nos foi dada pelo nosso Conselho Fiscal, não esquecendo a dedicação dos nossos gerentes e de todo o pessoal dos varios serviços, o que salientamos com a maior satisfação.

O Balanço apresenta um prejuizo liquido de Esc. 4.620.710$53, que propomos se conservem na conta «Resultados do Exercicio», na esperança de vermos aquele «déficit» reduzido durante a liquidação.

Lisboa, 7 de Março de 1943. — Os Directores — *Manuel B. Vivas, Zacarias B. Vivas, Alexandre B. Vivas.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ACTIVO

Caixa	201.958$52
Depósito á ordem	1.831.030$56
Caixas de Agências	27.974$42
Devedores e Credores (Saldos devedores)	28.106.959$07
Devedores Duvidosos (Saldos devedores)	20.407$60
Material	3.161.442$60
Papeis de Crédito	2.523.090$55
Referencias Pendentes (Despesa)	100.864.661$58
Tráfego em suspenso (Despesa)	566.277$39
Resultados do Exercicio	4.620.710$53
	141.924.512$82

PASSIVO

Devedores e credores (Saldos credores)	28.408.343$99
Encargos a Liquidar	5.200.000$00
Referencias Pendentes (Receita)	100.862.318$55
Tráfego em Suspenso (Receita)	7.910$30
Reintegração de Material	500.000$00
Capital	5.000.000$00
Fundo de Reserva Legal	1.401.858$24
Reserva para Prejuizos Eventuais	344.491$44
Reserva para Devedores Duvidosos	199.590$30
	141.924.512$82

RESULTADOS DE EXERCICIO

(GANHOS E PERDAS)

DÉBITO (Despesa)

Transportes Internacionais		302.358.059$21
Despesas Gerais:		
Contr. Industrial	214.322$00	
Imp. s/ lucros ext. de Guerra	10.303.950$00	
Diversos	3.980.594$10	
		14.498.866$10
Despachos Diversos		1.697.677$60
Oficina de Reparações		141.021$42
Lucros e Perdas		65.244$78
Resultados de Filiais		467.859$29
Diferenças de Cambio		320.942$97
Juros e Descontos		48.040$52
Receitas Extraordinarias		17.185$75
		319.614.897$64

CREDITO (Receita)

Transportes Internacionais	309.933.588$59
Despesas Gerais (Diversos)	1.978.263$11
Despachos Diversos	1.781.550$75
Oficina de Reparações	148.372$40
Lucros e Perdas	135.825$63
Vagões Frigorificos	105.093$02
Resultados de Filiais	687.731$25
Diferenças de Cambio	117.667$49
Juros e Descontos	12.500$01
Receitas Extraordinarias	93.594$86
	314.994.187$11
Saldo negativo	4.620.710$53
	319.614.897$64

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1943. — Os Directores: *Manuel B. Vivas, Zacarias B. Vivas e Alexandre B. Vivas.*— O Guarda-Livros: *M. Calado.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACCIONISTAS — Em cumprimento ao determinado na lei e nos Estatutos, o Conselho Fiscal, depois de verificar detalhadamente o Balanço, Relatório e Contas do Exercicio de 1942 apresentado pela Ex.ma Direcção, é de parecer que tudo merece a vossa aprovação, pois para que o prejuizo verificado no Balanço não fôsse maior, em muito contribuiu a boa vontade e zêlo dos Ex.mos Administradores.

O Conselho Fiscal, reconhecendo, portanto, que êsse prejuizo foi originado por motivos absolutamente alheios á eficiencia administrativa, tem a honra de vos propôr:

1.º — Que seja aprovado o Relatório, Balanço e contas apresentadas pela Ex.ma Direcção.

2.º — Que aproveis o destino proposto pela Ex.ma Direcção ao resultado negativo do Exercicio.

3.º — Que seja aprovado um voto de louvor á Direcção pela forma criteriosa como se desempenhou do seu mandato em situação tão anormal.

4.º — Que seja aprovado um voto de louvor a todo o pessoal pela boa colaboração prestada.

Lisboa, 12 de Março de 1943. — O Conselho Fiscal: *Adriano B. Vivas, José Manuel Carreira Vivas e Sociedade Vila Pereira, Ld.ª.*

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 14, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Fogões a gás

novo sistema de queimador 1, 2 e 3 bocas — Economicos

Roldão & Caldeira, Ld.ª

Trav. Nova S. Domingos, 28—Telef. 25332

PELES e CONFECÇÕES CASA ANÃO

RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Dr. Antonio de Mello e Lacerda de Brederode

FALECEU

Maria de Jesus Lobo da Costa de Brederode, seus filhos Antonio Xavier, José Leal, Ernani Jorge, Vasco e mulher, Maria da Graça Lobo da Costa de Brederode, e familia, participam o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 7 ás 12 horas, da sua residencia, na rua Tenente Espanca, 9, r/c. para jazigo de familia no Alto de S. João.

D. José Corrêa de Melo e Castro

(CASTELO-NOVO)

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso no dia 7, pelas 12 horas, na Igreja dos Martires, e pelas 9 horas, na Igreja do Santo Condestavel.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.053$00	1.052$00	1.053$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.06 $00	1.058$00	1.060$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.033$00	1.036$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.015$00	—	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.133$00	1.132$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.........	990$00	988$00	991$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.991$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.991$00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.981$00	1.984$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	292$00	292$00	293$00
Consolid-Centenarios 4%	2.405$00	2.405$00	2.410$00
Consolidado 3 % 1942...	1.020$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.800$00	2.900$00
Lisboa & Açores port...	900$00	899$50	900$00
Ultramarino cp. T. p. ..	425$00	422$00	427$00
Portugal port. T. p.		1.670$00	1.720$00
Fidelidade..............	50.000$00	49.000$00	51.000$00
Mundial — Lib.	2.025$00	2.025$00	2.035$00
Nacional................	—	—	
Tagus..................	—	3.000$00	3.700$00
Sagres.................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	252$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo..........	550$00	540$00	565$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	49$4	49$40	49$50
Gás e Electricidade cp..	239$00	238$00	239$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			—
Alto Alentejo, cupão ...	1.200$00	1.196$00	1.20 $00
Industrial Aliança		450$00	465$00
Portugal e Colonias.....	348$50	348$00	350$00
Nacional Navegação T. p.	1.900$00	1.90 $00	1.905$00
Colonial de Navegação..	1.665$00	1.660$00	1.670$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	545$00	544$00	546$00
Tabacos de Portugal....	—	525$00	540$00
Uniao Electrica Portug.	—	—	530$00
Cassequel..............	1.290$00	1.288$00	1.292$00
Agricola das Neves	815$00	810$00	830$00
Agricola Colonial........	—	515$00	545$00
Açucar de Angola.......	1.565$00	1.560$00	1.567$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	250$00	250$0	252$00
Ilha do Principe........	615$00	610$00	615$00
C. Roça Vista Alegre ...	330$00	320$00	350$0
Zambezia T. 25.........	88$00	87$5	88$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	117$00	117$0	117$50
C. P. 6 %..............	—	270$00	275$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	—	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.025$00	1.025$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

UM INCENDIO DESTRUIU
um predio em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 4—Esta madrugada, pela 1 hora, declarou-se incendio, com certa violencia, numa casa pertencente ao sr. Armando Rodrigues de Almeida, no lugar do Martir, freguesia de Velamarim, deste concelho. Compareceram no local os Bombeiros Voluntarios desta vila e os do vizinho concelho da Regua, que empregaram todos os seus esforços para que o sinistro não se propagasse aos predios vizinhos, o que, felizmente, conseguiram. O predio e o mobiliario, assim como o estabelecimento, que era importante, arderam totalmente. Os prejuizos estão calculados em cêrca de 250 contos de que o seguro só cobre metade.

DESASTRE NO TRABALHO

Recolheram á sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, os pedreiros Alvaro Manco, de 63 anos, morador na rua Cidade da Horta, 36, 4.º, e Joaquim Gonçalves, de 63 anos, residente na Vila Matias, 16, r/c., em Algés, que estavam a trabalhar, no Gingal, num andaime que abateu com eles.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, o prof. sr. J. Graham fará uma conferencia sobre «The Waste Land», de T. S. Eliot, da serie «Grandes Poemas Ingleses».

FESTA — A Sociedade Musical Alunos de Alves Rente vai comemorar o 52.º aniversario da sua fundação, com o seguinte programa: Dia 10, jantar de confraternização entre os associados; dia 11, ás 7 horas, alvorada; ás 10, bodo a 52 pobres da freguesia; ás 15 e 30, sessão solene; ás 21 e 30, baile. Agradecemos as duas senhas que nos foram enviadas para os nossos pobres.

QUEIXAS A' P. I. C.—O coronel de engenharia José Machado Faria e Maia apresentou queixa á P. I. C. por, num carro «electrico», lhe terem furtado a carteira, que continha 1.500$$00 e documentos importantes.

— O sr. acinto Alves queixou-se contra uma mulher com quem vivia há dois anos, acusando-a de se ter ausentado para parte incerta, levando roupas e objectos no valor de três contos, pertencentes ao queixoso.

— O sr. Emidio Gonçalves Pereira, morador na rua do Arco do Cego, queixou-se contra um parente que o persegue constantemente com ameaças, por virtude duma partilha.

DESASTRES — Em Caxias, Domingos da Silva, de 30 anos, maritimo, foi colhido por uma vagoneta que o fez cair dentro do batelão «T. P. 18», a bordo do qual residia. Sofreu fractura de uma perna, recolhendo ao hospital de S. José.

—Manuel Roberto Ribeiro, de 23 anos, sapador bombeiro, caiu de uma barra, durante um exercicio no quartel da Avenida Presidente Wilson. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde recebeu tratamento.

O TEMPO QUE FAZ

NORTE E CENTRO—Instavel, com tendencias para trovoadas na região do interior. Vento dos quadrantes de N. moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.

SUL—Vento variavel e fraco. Temperatura estacionaria.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 22º; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,1; minima, 12º,1.*

TAPÊTES E «CARPETTES»
Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS, 32

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Termina depois de amanhã o prazo para a entrega dos projectos de cartazes alusivos á IV Exposição Nacional de Floricultura, na Secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa, rua de S. Julião, 190, 3.º.

DE LUTO

Dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode

Faleceu hoje, com 66 anos, na sua residencia, na rua Tenente Espanca, 9, r/c., o distinto medico sr. dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Lobo da Costa de Brederode, cunhado do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil, e pai dos srs. Antonio Xavier, José Leal, Hernani Jorge e Vasco da Costa de Melo e Lacerda de Brederode e da sr.ª D. Maria da Graça da Costa de Melo e Lacerda de Brederode.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ao meio dia, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao chefe do distrito, apresentamos sentidas condolencias.

Dr. Manuel de Seiça e Castro

FIGUEIRA DA FOZ, 5. — Faleceu nesta cidade o sr. dr. Manuel de Seiça e Castro, que tinha aqui vindo de visita.

Era medico muito distinto, natural de Cantanhede, e tinha 68 anos de idade.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

Mais um porta-aviões
lançado á agua NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.—(Reuter).—O primeiro porta-aviões construido nos estaleiros de Henry J. Kaiser—o «Alazon Bay»—foi lançado á agua pela sr.ª Roosevelt, em Vancouvert, Estado de Washington. Pertence a um novo tipo de porta-aviões e é o primeiro duma serie que será construida no ritmo de 6 unidades por mês, para as Marinhas de Guerra dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.—(E. T.).

CHEGOU O «FOCA»
que salvou naufragos

Chegou hoje ao Tejo, vindo dos portos de Africa, com 940 toneladas de amendoim, o vapor português «Foca», da Sociedade Geral, que, no dia 30 de março, salvou 9 naufragos do vapor belga «Moamba», torpedeado e afundado naquele dia. O capitão do barco, sr. Antonio Gama Lobo Rosa, resolveu aproar ao Funchal, onde desembarcou os naufragos, prosseguindo, depois, viagem para Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Saturnino, bispo.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Conceição, ao Caldas; de tarde, terço e ladainha.

A morte de Millerand

(Continuação da página central)

tidos da direita e do centro e tinha a colaboração dos radicais-socialistas que haviam constituido a maioria no Parlamento eleito alguns anos antes.

Na nova Camara os combatentes estavam largamente representados. Essa representação trazia, com o seu entusiasmo e o seu fervor patriotico, a marca de uma inexperiencia politica quasi total. O seu caminho começou, por isso, a fazer-se com dificuldade no meio da agitação dos partidos, que voltavam a erguer os seus programas como bandeiras das reivindicações das varias correntes de opinião.

Alexandre Millerand havia de desempenhar nessa altura da vida da nação francesa um papel predominante, estando o seu nome estreitamente associado ao destino do Bloco Nacional, que inspirara, e á evolução da Camara, que o tinha como seu verdadeiro e categorizado interprete.

Chefe do governo, pela primeira vez, em janeiro de 1920, conservou-se no poder até setembro daquele ano, tendo procedido a uma larga recomposição do ministerio a que presidia em seguida á eleição de Paul Deschanel para a suprema magistratura nacional. A eleição de Deschanel fizera-se com prejuizo da candidatura de Clemenceau, que alcançara um prestigio verdadeiramente nacional pela sua acção durante a guerra.

Deschanel poucos meses pôde conservar-se no Eliseu. Atacado de uma doença grave, foi obrigado a abandonar as suas funções e veio a falecer pouco depois. Millerand pôs a sua candidatura á presidencia da Republica e foi eleito, conservando-se no desempenho do cargo desde 23 de setembro de 1920 a 11 de junho de 1924. Esse periodo foi particularmente perturbado, tanto no interior da França como no resto da Europa. Era preciso proceder á liquidação da guerra e alcançar as compensações a que a vitoria lhe dera direito.

Millerand afirmara, inalteravelmente, uma atitude anti-comunista, enviando Weygand a Varsovia e opondo-se intransigentemente no reconhecimento do governo sovietico. A França teve de defender os seus direitos numa serie de conferencias inter-aliadas e internacionais, San Remo, Boulogne, Spa, Paris, Londres, Cannes. A politica britanica afastara-se nitidamente da defesa dos interesses franceses. Poincaré, que foi chefe do governo durante dois dos quatro anos em que Millerand esteve na presidencia da Republica, ergueu a sua voz, nem sempre com resultados favoraveis, para acautelar as compensações a que a nação francesa se julgava com direito.

Millerand, no Eliseu, considerava-se, porém, dominado pelo quadro das obrigações constitucionais. Um discurso celebre que pronunciou em Evreux, a favor de refôrço dos poderes presidenciais, levou os partidos da esquerda a acusarem-no de tentar violar a Constituição e preparar um golpe de Estado. O partido radical-socialista abandonara o Bloco Nacional e ligara-se aos socialistas, para constituir o Cartel das esquerdas. Este triunfou nas eleições de 11 de maio de 1924. O chefe do partido radical-socialista, Eduardo Herriot, recusou-se a aceitar de Millerand o encargo de constituir o governo, que devia traduzir a vontade da nova Camara, e o presidente da Republica foi obrigado a demitir-se.

A carreira politica de Millerand pode dizer-se que, praticamente, terminou nessa data. Foi depois ainda eleito senador mas raramente falava no Senado, embora os discursos que pronunciou fossem escutados atentamente e fizessem autoridade nos meios politicos franceses.

Sousa Martins

(Continuação da página central)

exames de liceu e entrava na Escola Medica, de que veio a ser um dos professores mais brilhantes, depois de ter sido plenamente aprovado com louvor e premiado em todas as cadeiras. O seu concurso foi um acontecimento de grande retumbancia na epoca, em que a sua personalidade esmagou todas as hesitações do tempo.

A's suas aulas iam assistir medicos formados, que iam recordar e aprender—todos presos do encanto e do saber revelado nas suas prelecções. Depois das aulas, ia para a enfermaria de S. Miguel (hoje de Sousa Martins), para onde os alunos livremente o seguiam. A sua obra ficou assinalada em muitos campos da medicina, pois a lista dos seus trabalhos—todos de alto saber—é extensissima. E' ver a bibliografia organizada por José Antonio Serrano e publicada no «In Memoriam». A sua reputação ultrapassou fronteiras, devendo recordar-se que a sua primeira comunicação cientifica foi feita em 1867, a proposito de um caso de envenenamento provocado pelo fosforo. Os casos que estudou e de que se ocupou nos seus trabalhos são de toda a ordem não devendo esquecer-se a sua contribuição definitiva para a organização, entre nós, dos estudos medico-forenses.

Sousa Martins intervinha em todos os debates que se suscitavam em torno da ciencia medica ou do seu exercicio. Quando, em 1896, o dr. Eduardo Burnay levantou a questão do segredo profissional, ainda a intervenção de Sousa Martins foi a palavra definitiva. Em tudo, Sousa Martins era o oraculo verdadeiro e irrevogavel.

Na Assembleia Nacional
começaram a discutir-se as contas gerais do Estado

Na Assembleia Nacional que encerra os seus trabalhos depois de amanhã, começaram hoje a discutir-se as contas gerais do Estado.

O sr. engenheiro Araujo Correia justificou as duzentas paginas do seu parecer em que disse não ter visto pessoas por detrás das cifras interpretando apenas as verbas sob a forma de realidades.

Disse que este acto parlamentar é o de maior importancia porque implica ou devia implicar a discussão sobre a politica geral seguida pelo poder executivo.

Afirmou que a nossa situação financeira é solida e séria e preguntou qual seria a situação do país se não fora a nossa linha de conduta em materia da politica externa.

O sr. dr. Rodrigues Cavalheiro focou o aspecto cultural do Estado Novo em materia de iniciativas e de intercambio e de realizações afirmando que se tem respondido pagina a pagina ás reclamações feitas por Ramalho Ortigão, em 1896, conservando e restaurando os nossos monumentos, palacios e edificios historicos.

O orador pormenorizou depois as obras realizadas e as que estão em curso, citando numeros para justificar os seus pontos de vista.

Antes da ordem do dia, o dr. Moura Carvalho focou a importancia da visita do governador geral de Angola á União Sul-Africana e o sr. dr. Querubim Guimarães disse da modelar organização da Caixa Geral de Depositos.

A senhora Chang-Kai-Chek
voltou a desmaiar

LOS ANGELES, 6—A senhora Chang-Kai-Chek teve uma sincope depois de ter discursado perante uma assistencia de 30.000 pessoas. Os medicos recomendaram-lhe absoluto repouso.—(E. T.).

O PORTO pelo telefone
Manifestação de pesar

PORTO, 6—Em virtude de ter falecido o comerciante sr. Antonio Teixeira Pinto, estabelecido na rua dos Clerigos, todo o comercio daquela arteria encerrou esta tarde as suas portas, em testemunho de sentimento.

DR. FERREIRA DE MACEDO

Foi dirigido convite ao sr. dr. Antonio Ferreira de Macedo, que durante muitos anos foi 1.º assistente e professor interino do I. S. T., par ocupar o cargo de professor catedratico da cadeira de geometria decritiva do mesmo estabelecimento. O relatorio oficial justificativo daquele convite é profundamente honroso para aquele professor.

Se a GRIPE o ameaça evite o contágio com as PASTILHAS VALDA verdadeiras em LATAS

A Sicilia foi atacada com muita violencia pela aviação aliada

ROMA, 6—O comunicado de hoje informa: «Ontem, numerosos quadrimotores inimigos lançaram bombas nos arredores de Marsala e sobre Palermo, Trapam e Porto Empedocle, provocando importantes danos. Entre as populações respectivas registaram-se 4 mortos e 9 feridos na zona de Marsala, 17 mortos e 64 feridos em Palermo, 2 feridos em Trapani e 13 mortos e 32 feridos em Porto Empedocle. 12 dos aparelhos foram abatidos, 7 pela caça alemã e 5 pelas baterias antiaereas. Destes ultimos, que se precipitaram no mar, 3 cairam a ocidente das ilhas Levanzo e Favignana, 1 ao largo do Porto Empedocle e o quinto a catorze quilometros a noroeste de Capo Gallo (Palermo).

Durante o ataque do dia 4 contra Napoles, a aviação inimiga, além dos 2 aparelhos assinalados no comunicado de ontem, destruidos pelas artilharias da defesa, perdeu, em virtude da acção da nossa caça, um quadrimotor e um bimotor, caidos proximo das ilhas de Ventotene e Ponza».—(Radio Roma).

As destruições em Napoles

ARGEL, 6—Pelos vôos de reconhecimento realizados esta manhã sobre Napoles pelos aviadores aliados, verificou-se que lavravam ainda ali violentos incendios, provocados pelo «raid» devastador levado a cabo á luz do dia de domingo por 96 fortalezas voadoras norte-americanas. No porto de Napoles, barcos mercantes de grande tonelagem encontravam-se em chamas e, em toda a zona das docas e no distrito industrial, lavravam furiosos incendios. Num ponto das docas via-se um enorme incendio, cujo clarão era avistado a muitas dezenas de quilometros de distancia. Supõe-se que se trate de um grande deposito de combustivel que foi atingido. Registavam-se, tambem, de vez em quando, fortes explosões, que originavam novos e violentos incendios.

O porto de Napoles sofreu o maior ataque aereo aliado de toda a guerra e acusa vastas destruições.—(U. P.).

Grandes prejuizos em Milão

MILÃO, 6—As ultimas verificações mostram que, no ultimo ataque aereo contra Milão, numerosos edificios de valor artistico e historico, assim como igrejas, foram de novo atingidos e, sobretudo, a colecção de esculturas municipais da Villa Real, que ficou completamente destruida.

Felizmente as obras mais preciosas tinham sido postas em segurança. Foram destruidas muitas janelas em igrejas e, entre outras, algumas da catedral de Milão.

Todavia, segundo o relato do prof. Chierici, será possivel salvar todos os edificios atingidos, a-pesar dos prejuizos terem sido muito grandes. — (D. N. B.).

Ataque ao porto de Brest

LONDRES, 6—(Reuter)—O comunicado de ontem á noite do Ministerio da Aeronautica diz: «Esta tarde, aviões «Ventura», do Comando de Bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as docas e navios em Brest. Houve alguma oposição dos caças inimigos, um dos quais foi destruido pelos nossos caças. Não regressaram 3 bombardeiros e um caça».—E. T.

A explosão de Napoles foi obra de paraquedistas?

ANKARA, 6.—O jornal turco «Ulus» publica uma informação do seu correspondente na Suiça, na qual ele diz saber de fonte autorizada que a explosão registada, recentemente, num paiol de munições em Napoles, foi obra de paraquedistas ingleses e norte-americanos.—(U. P.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na testa de ponte do Kuban, o inimigo não retomou os seus ataques em virtude das perdas sofridas na vespera.

Nos outros sectores da frente leste não se assinalaram senão actividades locais de combate.

Na frente da Tunisia, o dia foi tambem tranquilo, dum modo geral.

Numa acção ofensiva efectuada pelas nossas tropas na Tunisia meridional foi tomada uma importante altura.

Na região do Mediterraneo a aviação atacou com bons exitos aereodromos e navios.

A caça aerea e a D. C. A. assim como caça-submarinos da marinha de guerra destruiram 18 aviões inimigos. Faltam 2 aviões alemães.

Formações aereas britanico-americanas atacaram no dia de ontem os territorios do oeste ocupados e sobretudo a cidade de Anvers.

A população teve perdas consideraveis.

Numa escola morreram 180 crianças.

A caça e a D. C. A. da aviação abateram 19 aviões inimigos.

Na Noruega setentrional um grupo de sabotagem inimigo foi interceptado e destruido no momento em que se aproximava da costa».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Ao sul do lago Ilmen continuam a ferir-se encarniçados combates e nas operações de ontem libertámos mais 4 povoações e ocupámos varios entrincheiramentos e pontos fortificados. Destruimos 13 carros de combate e 6 baterias de artilharia de campanha. Fizémos 752 prisioneiros e causámos ao inimigo 1.200 mortos. Em ataques a Leninegrado, sabado e domingo, derrubámos 42 aviões alemães.

Frente central—Os guerrilheiros que operam á retaguarda, na provincia de Smolensko, fizeram ir pelos ares, nos ultimos três dias, 5 comboios, com tropas e munições, e 4 pontes. Continuam os violentos combates nas defesas exteriores de Smolensko, com pesadas baixas para ambos os lados. Libertámos ontem 6 localidades.

Frente da Ucrania—Ao longo do Donetz setentrional os alemães desencadearam mais vigorosos ataques nas proximidades de Izyum, com o objectivo de estabelecerem uma testa de ponte na margem direita do Donetz, mas foram repelidos, tendo tido 900 mortos e feridos.

Frente do Caucaso—Na area do Kuban reconquistámos mais 5 localidades. Prosseguem os encarniçados combates nas ruas de uma cidade dêste distrito. As tropas inimigas no estreito de Kertch estão a sofrer duros castigos da nossa aviação».—(U. P.).

Ataque de submarinos a um comboio aliado no Atlantico

ZURICH, 6.—Comunicam de Berlim que formações de submarinos alemães atacaram um grande comboio aliado no Atlantico, quando navegava com rumo a Gibraltar, afundando ou avariando sériamente 6 barcos mercantes. Um dos barcos de guerra que escoltavam o referido comboio foi atingido, mas não foram vistos os resultados.—(U. P.).

Três submarinos afundados

ARGEL, 6.—A radio Marrocos divulgou esta manhã a noticia de que foram afundados três submarinos do «eixo» e que outros dois foram avariados e, provavelmente, afundados, quando numerosos submersiveis inimigos atacaram um comboio maritimo que se dirigia para o Mediterraneo. Acrescentou que dois barcos de carga atingidos com torpedos se afundaram, salvando-se quasi todos os tripulantes e que outros três barcos foram atingidos, mas chegaram, pelos seus proprios meios, ao porto mais proximo.—(U. P.).

Concentrações navais norte-americanas no Mediterraneo

NOVA YORK, 6.—O correspondente na Argelia do «New York Times» anuncia que as forças navais norte-americanas estão a fazer importantes concentrações de forças no Mediterraneo Ocidental e Oriental, com o objectivo de reforçar as forças navais britanicas nas medidas que estão a ser postas em pratica para evitar, tanto quanto possivel, que Rommel tente com exito num futuro proximo a evacuação para a Italia das tropas germano-italianas, que actualmente combatem na Tunisia.—(U. P.).

Um combate naval ao largo da costa tunisina

LONDRES, 6.—Comunicado do Almirantado britanico: «Na noite de quarta-feira passada, no decurso duma surtida ao largo da Tunisia, forças costeiras ligeiras da marinha de guerra britanica, surpreenderam um comboio de três navios de abastecimento inimigo, viajando com uma forte escolta. Um dos navios de abastecimento, que foi torpedeado de pequena distancia, afundou-se. Um outro foi atingido por dois torpedos. Não se viu este afundar-se, se bem que a sua destruição seja praticamente certa. A acção provocou enorme confusão no inimigo e quando os navios britanicos concluiram o ataque, os navios da escolta do comboio inimigo disparavam uns contra os outros. As nossas forças não tiveram nem vitimas nem estragos».—(Exchange Telegraph).

A campanha da Tunisia

(Continuação da 1.ª pagina)

cito nas regiões montanhosas e sob condições atmosfericas desfavoraveis em que a chuva e o nevoeiro dificultavam o emprego dos carros blindados de todas as categorias, é um bom prenuncio para o futuro. Durante meses Anderson aguentou o norte da Tunisia com forças reduzidas. Mas, como o tempo, tudo isso agora mudou. O 1.º Exercito foi poderosamente reforçado com tropas blindadas. Anderson recebeu tambem o auxilio do 9.º Corpo francês sob o comando do general Koeltz.

No sul da Tunisia a artilharia pesada do 8.º Exercito e as forças aereas aliadas estão a martelar as posições de Rommel ao norte de Udref. Entretanto, o segundo corpo americano de Patton está a limpar sistematicamente a região montanhosa ao norte de Chott-el-Fegadj. A junção das forças de Patton com o 8.º Exercito está ainda a ser retardada pelas unidades de Rommel, que se estabeleceram ao longo da estrada de Gabès a Gafsa por detrás de extensos campos de minas.

Anuncia-se que os americanos avançam ao longo de ambos os lados do desfiladeiro de Berda mas a artilharia de longo alcance de Rommel estabelecida nas montanhas de Djebel Chemsi está a constituir um obstaculo dificil. Ao sul do desfiladeiro de Berda por debaixo da estrada de Gafsa a Gabès as forças francesas continuam a avançar através de Djebel Asker ao longo dos limites setentrionais de Chott-el-Fedjadj.—(E. T.).

Comunicado francês

LONDRES, 6.—Comunicado do Quartel General Francês no Norte de Africa: «Houve actividade de patrulhas e actividade de artilharia a oeste de Pichon. Nada de especial no resto da frente».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O comunicado de hoje diz: «Na frente tunisina registaram-se acções das artilharias em presença. No sector central foi repelido um ataque do adversario apoiado com meios blindados.

Formações aereas italianas e germanicas bombardearam, novamente, o porto de Bone e as linhas de comunicação inimigas. A caça do «eixo» abateu, em combate, 15 aviões anglo-americanos.

Das operações dos dois ultimos dias não regressaram 5 dos nossos aparelhos.—(R. R.).

Giraud está entusiasmado com o ardor do 8.º Exercito

LONDRES, 6.—(Reuter).—A radio de Marrocos anunciou, ontem á noite, que o general Giraud, no seu regresso da frente da Tunisia, declarou estar entusiasmado com o que viu, quanto ao 8.º Exercito britanico, acrescentando: «Tropas e serviços trabalham com uma regularidade metodica, e sobretudo com um ardor admiravel. O Exercito francês procura ser digno émulo do 8.º Exercito».—(E. T.).

A química é uma arte

É um facto incontestàvel que geralmente o primeiro inventor dum medicamento tem um segrêdo de preparação que vai alem da mera fórmula química do produto e que faz com que o seu produto original e primitivo não possa ser imitado senão aproximadamente por terceiros. É que o trabalho exaustivo das primeiras pesquisas científicas ensina ao inventor determinados processos e formas de proceder que não constam da simples "fórmula" e não são acessiveis para o imitador. Falando metafòricamente há tambem neste campo "obras de arte" e reles cópias inferiores.

BAYER Cafiaspirina
é um medicamento original e como tal inigualàvel.

NINA
apresenta
KATJA